



QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES CLIMATÉRICAS

Autor(es): Rayan de Melo Ribeiro, Fernando de Azevedo Gonçalves, Alisson Oliveira Andrade, Fernanda Dantas Carvalho, Josiane Brant Rocha

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida das mulheres climatéricas assistidas nas estratégias de saúde da família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo. A avaliação da qualidade de vida se deu por meio do Menopause Rating Scale - MRS, um questionário dividido em domínios: somato-vegetativos, urogenitais e psicológicos. Foram avaliadas 626 mulheres de 40 a 65 anos inseridas nas estratégias de saúde da família conveniadas às FIP-MOC, no ano de 2012. A análise descritiva foi realizada através do programa SPSS. **Resultados:** A análise descritiva dos escores de qualidade de vida evidenciou médias mais elevadas para os domínios psicológicos ($m=6,34$) e somato-vegetativos ($m=5,99$). Dentre os fatores verificados, 357 (57,1%) apresentaram ansiedade de modo moderado a muito severo. Quanto a problemas musculares e nas articulações, 266 (42,5%) manifestam de modo severo. **Conclusão:** Conclui-se que a qualidade de vida manifestou sinais negativos, o que pode vir agravar com o avanço da idade. Dessa forma, o estudo chama a atenção para a necessidade de maior cuidado em saúde para mulheres climatéricas, tendo em vista que fazem parte de um grupo populacional crescente.

Número de parecer do comitê de ética: 311685/2013